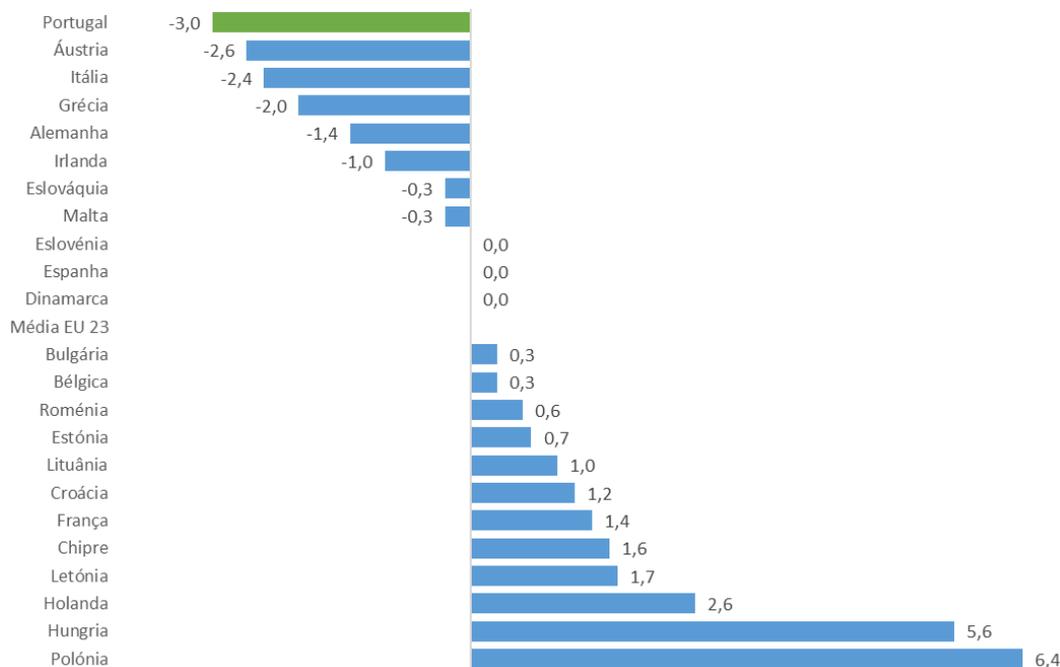


Preço das comunicações desce mais em Portugal do que na Europa

Portugal lidera a descida de preços nos pacotes de comunicações, usados por 86% das famílias portuguesas

- Os dados mais recentes do EUROSTAT, referentes a janeiro de 2021, comprovam mais uma vez a forte dinâmica competitiva do mercado Português de comunicações eletrónicas.
- Analisando a evolução do cabaz de preços dos serviços de telecomunicações para o período de janeiro de 2019 – janeiro de 2021, os preços em Portugal reduziram -5,52% enquanto na média da UE27 os preços se mantiveram¹.
- Nos últimos 12 meses, a competitividade do setor nacional também sai reforçada: em média, este índice dos preços reduziu -1,9% enquanto na EU27 apenas desceu -0,3%.
- Mas se atendermos aos preços dos serviços em *bundle*, aqueles que 86 em cada 100 famílias portuguesas subscrevem², Portugal é o país onde os preços mais baixaram nos últimos 12 meses: -3%.

Figura 1 – Variação média do IHPC para os serviços em *bundle* nos últimos 12 meses



¹ https://appsso.eurostat.ec.europa.eu/nui/show.do?dataset=prc_hicp_midx&lang=en

² https://www.anacom.pt/streaming/Pacotes3T2020.pdf?contentId=1587321&field=ATTACHED_FILE

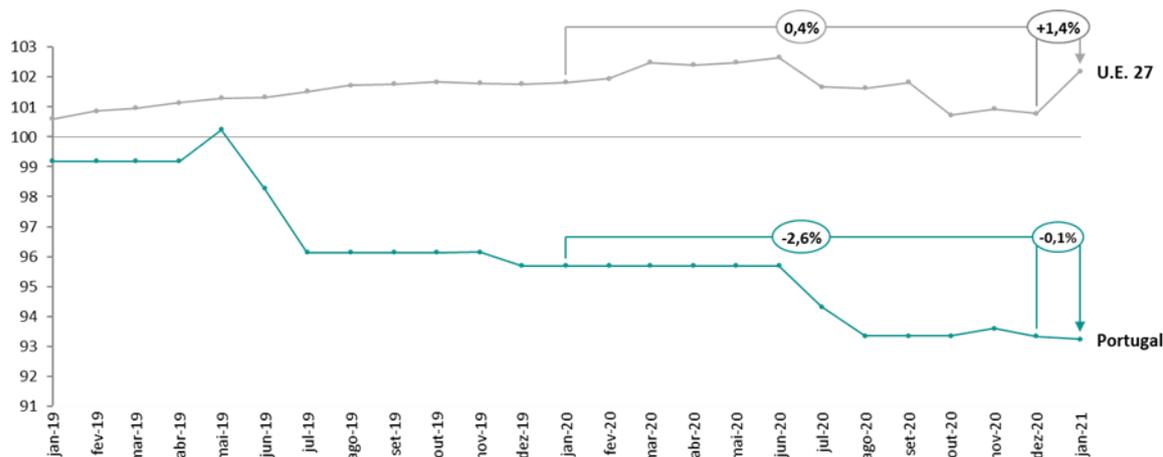


Fonte: EUROSTAT, APRITEL

(Valores em %; não existem dados para República Checa, Luxemburgo, Finlândia e Suécia.)

- Esta forte descida de preços também transparece do comparativo com o período homólogo, onde Portugal teve uma descida de -2,6% dos preços dos serviços em pacote e a EU 27 viu os preços aumentar 0,4%.

Figura 2 – Evolução do sub-índice telco para serviços em bundle (base 100=ano 2015)



Fonte: EUROSTAT³, APRITEL

Nota: Como a APRITEL tem vindo a alertar, o comparativo de evolução de preços suportados no IHCP do EUROSTAT não pode ser utilizado para comparar níveis de preços entre países, apenas a evolução dos mesmos. Os viesamentos da análise são tanto maiores quanto maior for a série temporal, na medida em que o IHCP altera os pesos de cada componente, de ano para ano, o que impõe limitações às conclusões que podem ser retiradas de séries históricas longas do mesmo índice. Esse tipo de análise apenas releva para avaliações macroeconómicas, como as da inflação, para as quais o IHCP foi criado.

^{3 3} https://appsso.eurostat.ec.europa.eu/nui/show.do?dataset=prc_hicp_midx&lang=en

